

PRI0 instala mais 40 pontos de recolha de óleos alimentares usados em Portugal

24 de Agosto, 2017

Desde março deste ano, a PRI0 já instalou no país 40 oleões para servir de pontos de recolha de óleos alimentares usados. Esta iniciativa faz parte do projeto “PRI0 TOP Level” e tem como objetivo melhorar a gestão de óleos alimentares usados que são produzidos, e assim aumentar os níveis de reciclagem destes resíduos em Portugal. Dos 40 oleões já instalados e, tal como previsto, cinco são oleões avançados que foram colocados nos postos da PRI0 nos distritos de Lisboa, Porto e Aveiro.

Atualmente, este projeto já garantiu pontos de recolha em 11 distritos (presença em 34 concelhos), tendo ainda sido distribuídas pela empresa mais de 5.000 mini-oleões aos portugueses para facilitar a recolha dos óleos alimentares usados produzidos nas suas casas.

Até ao fim do ano, a PRI0 pretende instalar mais 40 oleões avançados e disponibilizar entre 20.000 a 40.000 mini-oleões PRI0 Top Level. Para divulgar aos portugueses este serviço gratuito estão georreferenciados os oleões e para os sensibilizar foram criados dois filmes onde a PRI0 convida os portugueses a saber como é fácil reciclar os óleos alimentares usados que produzem nas suas casas.

O óleo alimentar usado reciclado está já a ser usado para produzir biodiesel que é, desde o início, uma forte aposta da PRI0.

Nuno Correia, responsável da PRI0 TOP LEVEL afirma que “recentemente, uma ONG ambiental veio a público colocar o dedo na ferida sobre a quantidade de Óleo Alimentar Usado que não é reciclado e que vai parar aos esgotos, causando sérios problemas ambientais no território nacional. Queremos dizer que não estão sozinhos na luta contra este flagelo. Produzimos 50 milhões de litros de biodiesel em 2016 a partir de óleos alimentares usados (OAU) e estamos sempre disponíveis para incorporar ainda mais óleo alimentar recolhido pelas câmaras ou por recolhedores”.

O projeto PRI0 TOP LEVEL conta com um investimento de três milhões de euros, previsto para os próximos quatro anos para a instalação dos primeiros do país. Até 2020, a PRI0 espera instalar 605 oleões avançados, tornando-se assim o principal coletor de óleos alimentares usados no mercado português.